



CONVITE

DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

QUEM SÃO OS NÚMEROS?

UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

RESUMO

Apropriando-se do modelo social da deficiência e das contribuições da crítica feminista a este modelo, o principal objetivo desta pesquisa é identificar em que medida a deficiência está ligada às desigualdades socioeconômicas, através da análise espacial e demográfica. Com os dados fornecidos pela Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 realizada pelo IBGE, foram comparados domicílios com e sem a presença de pessoas com deficiência de 2 anos ou mais de idade através de mapas, tabelas e gráficos dos indicadores de desocupação e participação no mercado de trabalho, grau de instrução e escolaridade, assim como, os dados sobre renda e moradia, uma vez que essas variáveis se mostram mais sensíveis para retratar as condições de vida das famílias. Investigou-se a influência de um indicador sobre outro, no sentido de que, o nível de instrução pode intervir no acesso ao mercado de trabalho, que por conseguinte pode intervir na renda e nas condições de moradia. Se fez necessário aprofundar a discussão sobre trabalho, capacitismo e envelhecimento, assim como, foi levantado o debate conceitual, que neste trabalho, optou-se pelo uso amplo das terminologias associadas às pessoas com deficiência, sempre utilizando os termos e conceitos que consideram a deficiência como dispositivo de justiça social.

Palavras-chave: Demografia. Desigualdades Socioeconômicas. Indicadores Sociais. Pessoas com Deficiência

BACHARELANDA

Rayane Ferron de Souza

ORIENTADOR

Prof. Dr. Ednelson Mariano Dota

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Douglas christian Ferrari de Mello

(Departamento de Educação, História e Sociedade - UFES)

Me. Rachel Facundo

(Doutoranda-PPGG/UFES)

DATA

10 de Fevereiro de 2023

HORÁRIO

19h00

LOCAL

Sala 105 do IC 2 - UFES